



Câmara Municipal de Pirassununga

Estado de São Paulo



**APROVADO**

Providencie-se a respeito

em data das Sessões, 09 de 11 de 1983.

REQUERIMENTO

Nº 254/83

**PREZIDENTE**

Faleceu domingo passado em Maceió, Alagoas, aos 66 anos de idade, o ex-Senador Teotônio Vilela.

O extinto, político desde 1954, quando se elegeu Deputado Estadual em Alagoas pela extinta UDN; Vice-Governador de Alagoas em 1960 e um dos seis Senadores eleitos pela antiga Arena em 1966.

Teotônio Brandão Vilela, por sua luta, nos últimos anos contra o arbítrio e a favor da democracia, tornou-se um dos homens públicos de maior destaque do País.

Nascido em Viçosa em 28 de maio de 1917, esse orador inflamado, fez da firmeza de posições adotadas a razão de boa parte de seu êxito político nos últimos anos.

Pertencente a uma grande família, onde teve nove irmãos, entre eles duas freiras e o cardeal-arcebispo de Salvador, Dom Avelar Brandão Vilela. Após estudar com os jesuítas em Recife, o extinto tentaria várias carreiras no Rio, tais como Escola Militar, Engenharia e Direito, não chegando a concluir nenhum dos cursos, mas conservou desde então, o apreço pela discussão de idéias e pelas letras.

De volta a Alagoas, ele levaria uma vida aventureira, comprando e vendendo gado no sertão, atividade em que conseguiu reunir um capital suficiente para ficar com a propriedade da família.

Sua atividade política começaria em 1954, por intermédio de um de seus tios que, em oposição ao Góes Monteiro, então identificados com o PSD, apoiava a UDN.

Por ocasião do movimento de 1964, Teotônio/que se elegera Vice-Governador na chapa de Luiz Cavalcanti, apoiou a articulação militar contra o Governo Goulart. Protestou veementemente contra a edição do A.I.5.



Câmara Municipal de Pirassununga

Estado de São Paulo



Em abril de 1979, ele passaria para o então MDB, abrindo caminho para outros arenistas, desiludidos com os rumos do regime e com a fragilidade da democratização, então delimitada.

Alguns meses antes das eleições de 1982, que modificaram o equilíbrio do poder dentro do País, foi acometido/ de grave doença, fazendo com que desistisse de se reeleger para/ o Senado.

Com seu desaparecimento perde a Nação Brasileira uma voz corajosa e respeitada não só por seus correligionários, mas também por seus opositores.

Nestas condições, Requeiro à Mesa, pelos meios regimentais, seja consignado nos anais dos trabalhos da presente sessão, um voto de profundo pesar pelo passamento do senhor Teotônio Vilela, dando-se ainda ciência dessa deliberação à família enlutada e a observância de um minuto de silêncio, como homenagem deste Poder.

Sala das Sessões, 29 de novembro de 1983.

Ademir Alves Lindo